



MAUMAUS

Comunicado de imprensa | 18.09.2018

João Penalva

STANLEY

29.09. - 09.12.2018

27.09 | 18h30 STET livros & fotografias, Rua Acácio de Paiva, 20A, Lisboa:
Lançamento do livro de artista *170 x 205 mm*, produzido por ocasião da exposição, com a presença do artista.

29.09 | 18h00 Lumiar Cité: Inauguração da exposição.

Na sua exposição individual no espaço Lumiar Cité, João Penalva faz alusão à obra do artista Stanley Brouwn (Paramaribo, Suriname, 1935 - Amsterdão, 2017) através de instrumentos e aparelhos de medição, fotografias, livros de artista e outras publicações.

A exposição é acompanhada por um livro de artista, *170x205 mm*, publicado pela Maumaus / Lumiar Cité numa edição limitada de 300 exemplares + 30 provas de artista, numeradas e assinadas.

Recorrendo a suportes tão variados como projeções de vídeo, filme ou diapositivos, instalações sonoras, livros de artista, desenho ou pintura, o trabalho de João Penalva aborda diferentes técnicas narrativas por meio de uma articulação precisa entre objecto, imagem, texto, linguagem e som, sempre compostas com um público em mente, que as deverá deslindar com a máxima liberdade de interpretação.

Na origem dessas narrativas, onde o facto e a ficção coexistem facilmente, estão muitas vezes objetos e artefactos encontrados que o artista ficciona como personagens, enquadrando-as em instalações de grande escala ou em trabalhos de registo mais intimista.

João Penalva estabeleceu-se em Londres no final da década de 1970, onde estudou na Chelsea School of Art, depois de uma carreira como bailarino nas companhias de Jean Pomarés, Pina Bausch e Gerhard Bohner.

João Penalva (1949) representou Portugal na Bienal de Veneza (2001) e na Bienal de São Paulo (1996). Participou na Bienal de Sydney (2002) e na Bienal de Berlim (2001).

Em 2003 foi-lhe atribuída a DAAD, Residência de Artistas em Berlim.

Entre as suas exposições individuais, destacam-se: Culturgest (Porto, 2018); Mudam, Musée d'Art Moderne (Luxemburgo, 2018); Trondheim Kunstmuseum (2014); Royal Festival Hall (Londres, 2013); Berlinische Galerie (Berlim, 2012); Kunsthallen Brandts, (Odense, 2013); Museu Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2011); Lunds Konsthall (Lund, 2010); Irish Museum of Modern Art (Dublin, 2006); Ludwig Museum (Budapeste, 2005); Museu de Serralves (2005); The Power Plant (Toronto, 2003); Tramway (Glasgow, 2000); Camden Arts Centre (Londres, 2000); e Centro Cultural de Belém (Lisboa, 1999).

Entre as instituições onde o seu trabalho foi apresentado em exposições colectivas, destacam-se: Haus der Kunst (Munique); Museum Folkwang (Essen); Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen K21 (Düsseldorf); Museum of Contemporary Art (Taipé); KIASMA Museum of Contemporary Art (Helsínquia); Contemporary Art Center (Vilnius); Australian Centre for Contemporary Art (Melbourne); Wellcome Collection, Hayward Gallery e Tate Modern (Londres).

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org |
www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa, Portugal

Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00 ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Estrutura financiada por:



Apoio:



Colaboração:

